

Iconografia da honra e do prestígio: Reis de Armas e Cavaleiros das Ordens Militares em Portugal e Castela séculos XVII-XVIII

José Antonio Guillén Berrendero

CIDEHUS-UE

Palavras chave: nobreza, Ordens Militares, Reis de armas, honra

O tema fulcral desta comunicação centra-se em demonstrar o poder das representações visuais dos indivíduos honrados nas coroas de Castela e de Portugal. Trata-se de mostrar uma visão transversal da representação da honra e do prestígio mediante a identificação das distintos marcas de nobreza que são atribuídas aos cavaleiros das Ordens Militares e pelos Reis de Armas. No caso dos primeiros, analisamos os elementos próprios de indivíduos identificados pela sua condição de nobres. No caso dos Reis de Armas, queremos centrar-nos no valor iconográfico e social da sua produção, considerando, aqui, nas armarias das linhagens ou nos brasões concedidos a um indivíduo.

As fontes para esta comunicação incluem, para além das provas da nobreza, na rica retratística de Cavaleiros de Hábito existente em Castela e, igualmente, na prolixa produção de cartas de brasão de armas elaboradas pelos oficiais de armas portugueses e castelhanos e que podemos encontrar tanto em quadros como na arquitectura.

O objectivo central, portanto, consiste em salientar, a partir da perspectiva da nova história cultural sobre a nobreza, o papel fundamental que o iconográfico tem como suporte da ideia de prestígio social associado à acção de distintos agentes e o valor de determinados artefactos culturais relacionados com o espaço da honra nas sociedades luso-castelhanas durante a Idade Moderna.